

AS CORRIDAS DE CAVALOS EM CAMPINAS: VIDA URBANA E NOVAS RELAÇÕES COM A NATUREZA NO FINAL DO SÉCULO XIX

¹MONTENEGRO N.R.

¹Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

A corrida de cavalos foi uma prática muito presente em várias cidades brasileiras, principalmente, nas últimas décadas do século XIX e começo do século XX. Na cidade de Campinas, aproximadamente em 1870, já ocorriam alguns páreos. Uma década depois, é construído o primeiro hipódromo da cidade localizado no bairro do Bonfim. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o contexto do surgimento e do desenvolvimento inicial das corridas de cavalos na cidade de Campinas, no período aqui referido, com ênfase nas possíveis representações sociais oriundas dessa prática. O ambiente do hipódromo era aquele no qual uma aristocracia desejava afirmar-se e preservar-se; lá era possível confrontar diversas expressões e sentimentos de classes sociais distintas, onde se reconheciam mutuamente, em seus lugares bem delimitados e previamente definidos. A pesquisa objetiva, também, refletir sobre uma nova concepção de natureza, apoiada em reflexões de Keith Thomas (1998), emergente naquele período, que permitiu o surgimento desta prática, que tem um animal- o cavalo- como central em seu desenvolvimento. Na prática das corridas, o cavalo deixa de ser apenas instrumento de transporte ou de trabalho sendo central em uma nova prática de divertimento, corroborada por uma elite agrária. Nesse sentido, nos parece assaz importante refletir sobre as concepções de natureza que legitimavam essa emergente prática no local e período apontados.

Palavras-chave: corrida de cavalos; Campinas; natureza; vida urbana